CIDADE HISTÓRICA
RIO GRANDE
PATRIMÔNIO DO
RIO GRANDE DO SUL

Estado do Rio Grande do Sul

PREFEITURA MUNICIPAL DO RIO GRANDE

GABINETE DO PREFEITO

LEI Nº 6.424, DE 10 DE AGOSTO DE 2007.

CONSIDERA DE UTILIDADE PÚBLICA A ONG TRABALHANDO A MENTE.

O **PREFEITO MUNICIPAL DO RIO GRANDE**, usando das atribuições que lhe confere a Lei Orgânica em seu Art. 51, III,

Faz saber que a Câmara Municipal aprovou e ele sanciona a seguinte Lei:

Art. 1º Fica considerada de utilidade pública a ONG Trabalhando a Mente.

Art. 2º Esta Lei entra em vigor na data de sua publicação.

Rio Grande, 10 de agosto de 2007.

JANIR BRANCO
Prefeito Municipal

cc: CSCI/CMRG/SMF/Publicação/PJ

Estado do Rio Grande do Sul

CÂMARA MUNICIPAL DO RIO GRANDE

Of. nº 835/07
Proc. 914/07

Rio Grande, 01 de agosto de 2007.

Senhor Prefeito,

Apraz-nos cumprimentá-lo, oportunidade que encaminhamos a Vossa Excelência, Projeto de Lei em anexo, para sua devida apreciação, aprovado no dia de hoje.

Sendo o que tínhamos para o momento, aproveitamos o ensejo para renovar protestos de elevada estima e distinta consideração.

Ver. Paulo Renato Mattos Gomes
Presidente

ANEXO: Considera de Utilidade Pública a ONG Trabalhando a Mente.

Exmo. Sr.
Janir Souza Branco
Prefeito Municipal
Nesta

Rua General Vitorino, 441 - CEP 96200-310 - Fone: (53) 3233-8500 - Fax: (53) 3231-1786 - Rio Grande - RS
e-mail: cmrg@camara.riogrande.rs.gov.br site: www.camara.riogrande.rs.gov.br
DOE ÓRGÃOS, DOE SANGUE: SALVE VIDAS!

PROJETO DE LEI

CONSIDERA DE UTILIDADE PÚBLICA A ONG TRABALHANDO A MENTE.

Art. 1º- Fica considerada de Utilidade Pública a ONG Trabalhando a Mente.

Art. 2º- Esta Lei entra em vigor na data de sua publicação.

CÂMARA MUNICIPAL
DO RIO GRANDE
VISTO
PRESIDENTE

ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
CÂMARA MUNICIPAL DO RIO GRANDE

PROJETO DE LEI - PLV 35 /2007

PROTOCOLADO SOB Nº 914 /2007

EM 30 / 05 / 2007

			ATA
EXPEDIENTE	/	/2007	
ACEITO EM	/	/2007	.....
APROVADO EM	/	/2007	_____
REJEITADO EM	/	/2007	_____
ARQUIVO			

Denomina de Utilidade Pública a ONG Trabalhando a Mente.

Art. 1º - Fica declarado de utilidade pública a ONG Trabalhando a Mente.

Art. 2º - Esta Lei entra em vigor na data da sua publicação.

Rio Grande, 30 de maio de 2007.

Dr. **Júlio César P. da Silva**
Vereador do PMDB
Vice-líder do Governo Municipal
Presidente da Comissão de Constituição e Justiça,
Serviços Públicos, Infra-estrutura e Cidadania.

JUSTIFICATIVA: Em plenário
DOCUMENTOS NECESSÀRIOS: CNPJ, Estatuto da Entidade, Histórico da Entidade, Projeto da Entidade, Comprovantes de atividades da Entidade.

VISTO

_____

Presidente

A mais antiga do Estado

ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL

CÂMARA MUNICIPAL DO RIO GRANDE

COMISSÃO DE CONSTITUIÇÃO, JUSTIÇA, SERVIÇOS PÚBLICOS, INFRA-ESTRUTURA E CIDADANIA.

PARECER **PROCESSO**.....914/2007.

Esta Comissão, após apreciar o Projeto, constante do Processo acima enumerado, declara **não haver** impedimento a sua tramitação.

[ ] **INCONSTITUCIONAL**

[ ] **ANTIJURÍDICO**

[ ] **ANTIREGIMENTAL**

[ ] **INADEQUADO A TÉCNICA LEGISLATIVA**

Este é o parecer desta Comissão.

Sala das Comissões, de de 200

.....
Presidente

.....
Vice-Presidente

.....
Secretário

.....
Membro

Comprovante de Inscrição e de Situação Cadastral

Contribuinte,

Confira os dados de Identificação da Pessoa Jurídica e, se houver qualquer divergência, providencie junto à SRF a sua atualização cadastral.

REPÚBLICA FEDERATIVA DO BRASIL

CADASTRO NACIONAL DA PESSOA JURÍDICA

NÚMERO DE INSCRIÇÃO	COMPROVANTE DE INSCRIÇÃO E DE SITUAÇÃO CADASTRAL	DATA DE ABERTURA
08.804.960/0001-16		**07/02/2007**

NOME EMPRESARIAL
ORGANIZACAO NAO GOVERNAMENTAL TRABALHANDO A MENTE

TÍTULO DO ESTABELECIMENTO (NOME DE FANTASIA)
ONG TAM

CÓDIGO E DESCRIÇÃO DA ATIVIDADE ECONÔMICA PRINCIPAL
94.93-6-00 - Atividades de organizações associativas ligadas à cultura e à arte

CÓDIGO E DESCRIÇÃO DAS ATIVIDADES ECONÔMICAS SECUNDÁRIAS
Não informada

CÓDIGO E DESCRIÇÃO DA NATUREZA JURÍDICA
[redacted]-9 - OUTRAS FORMAS DE ASSOCIACAO

LOGRADOURO	NÚMERO	COMPLEMENTO
R JOSE FAINI	**133**	

CEP	BAIRRO/DISTRITO	MUNICÍPIO	UF
96.214-130	**CASTELO BRANCO II**	**RIO GRANDE**	**RS**

SITUAÇÃO CADASTRAL	DATA DA SITUAÇÃO CADASTRAL
ATIVA	**07/02/2007**

SITUAÇÃO ESPECIAL	DATA DA SITUAÇÃO ESPECIAL
********	********

Aprovado pela Instrução Normativa RFB nº 568, de 8 de setembro de 2005.

Emitido no dia **08/05/2007** às **20:56:20** (data e hora de Brasília).

Voltar

Preparar página para impressão

A[redacted]RF agradece a sua visita. Para informações sobre política de privacidade e uso, clique aqui.
Atualize sua página

TABELIONATO AMÉRICO MAURO MARTINS TABELIÃO/OFICIAL REGISTRADOR

CERTIDÃO

CERTIFICO, usando da faculdade que me confere a lei e por me ser verbalmente pedido, que revendo neste **Serviço Registral** o livro 00011 à folha 182 consta o que segue:

Número de Ordem: 1515

Registro do Extrato do ESTATUTO SOCIAL da **ORGANIZAÇÃO NÃO GOVERNAMENTAL TRABALHANDO A MENTE.** Documento apresentado hoje para este registro por SANDRA MARIA RIBEIRO CORREIA FARIAS, brasileira, casada, do lar, residente e domiciliada na rua José Faini nº 133, Rio Grande - RS, Carteira de Identidade 6011338994, CIC nº 712569200-10. Fica arquivado em Cartório um requerimento despachado pelo Sr. Oficial (Portaria 511/74) juntamente com os seguintes documentos: ATA DE FUNDAÇÃO, ELEIÇÃO E POSSE DA DIRETORIA, APROVAÇÃO DOS ESTATUTOS, RELAÇÃO DOS SÓCIOS FUNDADORES, RELAÇÃO DA DIRETORIA COM QUALIFICAÇÃO, ESTATUTOS E O EXTRATO DOS ESTATUTOS, QUE É DO SEGUINTE TEOR: **EXTRATO DE ESTATUTO** 1 - DENOMINAÇÃO: ASSOCIAÇÃO ORGANIZAÇÃO NÃO GOVERNAMENTAL TRABALHANDO A MENTE. Art. 1º. 2 -Fins: Integrar a comunidade, o poder público, a família, oportunizando a prática artística cultural e esportiva, entre seus sócios e dependentes, bem como da comunidade em geral. Art. 2º. 3 - Sede: Rua José Faini nº 133. Art. 1º. 4 - Tempo de Duração: Indeterminada. 5 - Modo por que se administra e representa a sociedade ativa, passiva, judicial e extrajudicialmente. Por quem a associação é representada. Composição da diretoria: Presidente, Secretário-Geral e Tesoureiro. Art. 9º. Cabe ao Presidente, representar passiva e ativamente judicial e extrajudicialmente a Associação. Art. 15. 6 - Se os estatutos ou contrato social, são reformáveis no tocante a administração e em geral por maioria absoluta, de 2/3 dos sócios em geral dos presentes: São reformáveis pelo voto concorde 2/3 dos presentes a Assembléia, em pleno gozo dos seus direitos, especialmente convocada para esse fim. Art.11. 7 - Se os sócios respondem ou não subsidiariamente pelas obrigações sociais. Os sócios não respondem pelas obrigações assumidas pela diretoria. Art. 28. 8 - Condições de extinção da sociedade com Assembléia Geral especialmente convocada para esse fim: A Associação só poderá ser extinta quando não mais atender suas finalidades, mediante aprovação de Assembléia Geral Extraordinária com a presença de no mínimo 2/3 (dois

terços) dos sócios em pleno gozo de seus direitos, convocada a esse fim, com a lavratura da documentação pertinente. Art. 36. 9 - Destino do patrimônio no caso de extinção: Será destinada a uma entidade similar previamente escolhida. Art. 36. Parágrafo Único. RELAÇÃO DOS SÓCIOS FUNDADORES. 1. SANDRA MARIA RIBEIRO CORREIA FARIAS, brasileira, casada, do lar, residente e domiciliada na rua José Faini, nº 133, Rio Grande-RS, Carteira de Identidade nº 6041338994. 2. Maria Leni Ribeiro Correia, brasileira, casada, do lar, residente e domiciliada na rua Weimar Minuto Vieira, nº 559, Rio Grande-RS, Carteira de Identidade nº 3041145651, CPF nº 712.569.540-04. 3. Fernanda Ribeiro Correio, brasileira, solteira, do lar, residente e domiciliada na rua Weimar Minuto Vieira, nº 559, Rio Grande-RS, carteira de Identidade nº 6076025052, CPF nº 012.970.130 -00. 4. Rosangela Margarth Teixeira, brasileira, solteira, professora, residente e domiciliada na rua Alan Kardec, nº 106, Rio Grande-RS, Carteira de identidade nº 5038014551, CPF nº 532.754.970-49. 5. Marlete Chaves de Chaves, brasileira, casada, serviços gerais, residente e domiciliada na rua F nº 259, Rio Grande-RS Carteira de identidade nº 5106408213, CPF nº 703.058.460-00. 6. Maria Luisa Ferreira, brasileira, casada, serviços gerais, residente e domiciliada na rua F, nº 204, Rio Grande-RS, Carteira de Identidade nº 5042540971, CPF nº 731.185.910-72. 7. Sandro Duro, brasileiro, solteiro, serviços gerais, residente e domiciiiado na rua F, nº 172, Rio Grande-RS, Carteira de Identidade nº 1068197332. 8. Diones Heverton da Cunha, casado, serviços gerais, residente e domiciliado na rua Álvaro Silveira Ferreira, Antena 9, nº 2038, Cidade de Águeda, Rio Grande-RS, Carteira de Identidade nº 8060754754. 9. Andercidio Farias Neto, casado, operador de máquinas, residente e domiciliado na rua José Faini, nº 133, Rio Grande-RS, Carteira de Identidade 6069525936. 10. Rita de Cássia Ribeiro Correia, brasileira, solteiro, autônoma, Rua 5, nº 134, Castelo Branco II, Rio Grande-RS, Carteira de Identidade nº 5078060208, CPF nº 993.053.560-87. 11. Lucinéia Xavier da Costa, brasileira, casada, Rua G, nº 30, Castelo Branco II, Rio Grande - RS, Carteira de Identidade nº 1065852012, CPF nº 011.278.860-29. 12 - Marcelo Ferreira Rodrigues, brasileiro, casado, Rua G, nº 30, Castelo Branco II, Rio Grande-RS, Carteira de Identidade nº 6062037939, CPF nº 778.834.380-34. 13 - Cléia Barcelos, brasileira,

casada, serviços gerais, Rua H nº 89, Castelo Branco II, Rio Grande, Carteira de Identidade nº3064462215, CPF nº 732.844.670-68. (as) Sandra Maria Ribeiro Correia Farias. Com firma reconhecida neste Tabelionato. (as) Júlio César P. da silva. OAB/RS 44.378. **RELAÇÃO DA DIRETORIA.** Presidente: Sandra Maria Ribeiro Correia Farias, brasileira, casada, do lar, residente e domiciliada na rua José Faini, nº 133, Rio Grande,RS, Carteira de Identidade nº 6041338994. **Secretária Geral:** Fernanda Ribeiro Correia, brasileira, solteira, do lar, residente e domiciliada na rua Weimar Minuto Vieira nº 559, Rio Grande-RS, Carteira de Identidade nº 6076025052, CPF nº 012.970.130-00. Tesoureira: Cléia Barcelos, brasileira, casada, serviços gerais, Rua H nº 89, Castelo Branco II, Rio Grande, Carteira de Identidade nº 3064462215, CPF nº 732.844.670-68. (as) Sandra Maria Correia Farias. (as) Julio Cesar Pereira da Silva. OAB/RS 44.378. Dou fé.. É o que consta do referido documento, aqui bem e fielmente transcrito por certidão, a cujo original com que conferí, achei conforme, me reporto e DOU FÉ. Eu, Marise Hofacker, escrevente a digitei.

RIO GRANDE, 07 de fevereiro de 2007

MAURO ANTONIO COSTA MARTINS
Oficial
Vera Regina de Oliveira Martins
SUBSTITUTA

Ilmo Sr.
Responsável pelo Registro de Pessoas Jurídicas
Rio Grande – RS

Sandra Maria Ribeiro Correia Farias, brasileira, casada, do lar, residente e domiciliada na rua José Faini, nº 133, Rio Grande – RS, Carteira de Identidade nº 6011338994, CIC nº 712569200-10, REQUER o registro da ASSOCIAÇÃO ORGANIZAÇÃO NÃO GOVERNAMENTAL TRABALHANDO A MENTE, no Registro de Pessoas Jurídicas, desta cidade.

Nestes Termos

Pede Deferimento.

Rio Grande, 07 de fevereiro de 2007.

Sandra M.R.C. Farias

SANDRA MARIA RIBEIRO CORREIA DE FARIAS

Júlio César P. da Silva
OAB/RS 44.378 CIC 632.803.020-72

2º TABELIONATO E REGISTROS ESPECIAIS
Rua Zalony, 67 - Rio Grande (RS) - Fone: (0__53) 3231-2533
Mauro Antônio Costa Martins - Tabelião

Reconheço a firma de SANDRA MARIA RIBEIRO CORREIA FARIAS, por SEMELHANÇA com a existente no arquivo deste Cartorio. Dou fe.
EM TESTEMUNHO DA VERDADE
Rio Grande, 7 de fevereiro de 2007
Karla Rosana da Silva Martins - Substituta - R$ 2,10 -14:49:44 513660-29868 18

005191

ATA DE FUNDAÇÃO

Aos doze dias do mês de setembro de dois mil e dois, na cidade do Rio Grande, Estado do Rio Grande Sul, na Rua José Faini, nº 133, reuniram-se as pessoas que assinam o livro de presença, com o fim de fundarem a Associação Organização Não Governamental Trabalhando a Mente. Dando início aos trabalhos, a Senhora Sandra Maria Ribeiro Correia Farias pediu aos presentes que indicassem uma pessoa para presidir a Assembléia Geral. Por aclamação foi indicada a Senhora Maria Leni Ribeiro Correa que, assumindo, designou a mim, Fernanda Ribeiro Correia, para secretariar os trabalhos e redigir a ata dos mesmos. Por solicitação da Senhora Presidente, li o edital de convocação. Após, por solicitação da Presidente, passei a ler o projeto de estatuto social. Na medida que, o mesmo ia sendo lido, a Senhora Presidente colocava, artigo por artigo, em discussão e votação. Ao final, verificou-se que o estatuto social foi aprovado por unanimidade. Determinou, a seguir, a Senhora Presidente que fossem eleitos os membros da Diretoria, sendo apresentada, pela Senhora Sandra Maria Ribeiro Correia Farias uma chapa que foi posta em votação e foi aprovada por todos. Foram assim eleitos e empossados as seguintes pessoas, como membros da Diretoria: Sandra Maria Ribeiro Correia Farias, Presidente, Fernanda Ribeiro Correia, Secretária Geral e Cléia Barcelos, Tesoureira. A seguir, a Senhora Presidente passou a direção dos trabalhos a Presidente da Diretoria, que, assumindo, agradeceu a presença de todos, congratulando-se pela fundação da associação e agradecendo, em seu nome e no dos demais membros eleitos, suspendeu os trabalhos por quinze (15) minutos, a fim de que fosse redigida a presente ata, a qual após, foi a mesma lida e aprovada pelos presentes, como boa e verdadeira, razão pela qual, juntamente com o Senhor Presidente, a assino.

Rio Grande, 12 de março de 2002.

Sandra M.R.C. Farias
Sandra Maria Ribeiro Correia Farias
Presidente

Fernanda Ribeiro Correia
Fernanda Ribeiro Correia
Secretaria Geral

OAB/RS 44378

2º TABELIONATO E REGISTROS ESPECIAIS
Rua Zalony, 67 - Rio Grande (RS) - Fone: (0__53) 3231-2533
Mauro Antônio Costa Martins - Tabelião
Reconheço a firma de SANDRA MARIA RIBEIRO CORREIA FARIAS, por SEMELHANÇA com a existente no arquivo deste Cartório. Dou fé.
EM TESTEMUNHO DA VERDADE
Rio Grande, 5 de janeiro de 2007
Karla Rosana da Silva Martins-Substituta - R$ 2,10 -13:59:48 507261-30173 18

Sandra M.R.C. Farias

2º TABELIONATO E REGISTROS ESPECIAIS
Rua Zalony, 67 - Rio Grande (RS) - Fone: (0__53) 3231-2533
Mauro Antônio Costa Martins - Tabelião
Reconheço a firma de FERNANDA RIBEIRO CORREIA, por SEMELHANÇA com a existente no arquivo deste Cartório. Dou fé.
EM TESTEMUNHO DA VERDADE
Rio Grande, 15 de janeiro de 2007
Wolney de Araujo Avila - Escrevente - R$ 2,10 -16:20:11 509329-25958 17

005192

ATA DE ELEIÇÃO

Aos doze dias do mês de setembro de dois mil e cinco, na cidade do Rio Grande, Estado do Rio Grande Sul, na Rua José Faini, nº 133, ocorreu a Assembleia Geral para eleição da nova diretoria. Dando início aos trabalhos, a Senhora Sandra Maria Ribeiro Correia Farias pediu aos presentes que indicassem uma pessoa para presidir a Assembléia Geral. Por aclamação foi indicada a Senhora Maria Leni Ribeiro Correa que, assumindo, designou a mim, Fernanda Ribeiro Correia, para secretariar os trabalhos e redigir a ata dos mesmos. Por solicitação da Senhora Presidente, li o edital de convocação. Após, por solicitação da Presidente, passou-se a eleição da nova diretoria. Foi apresentada, pela Senhora Sandra Maria Ribeiro Correia Farias uma chapa que foi posta em votação e foi aprovada por todos. Foram assim re-eleitos e empossados as seguintes pessoas, como membros da Diretoria: Sandra Maria Ribeiro Correia Farias, Presidente, Fernanda Ribeiro Correia, Secretária Geral e Cleia Barcelos, Tesoureira. A seguir, a Senhora Presidente passou a direção dos trabalhos a Presidente da Diretoria, que, assumindo, agradeceu a presença de todos, congratulando-se pela re-eleição e agradecendo, em seu nome e no dos demais membros eleitos, suspendeu os trabalhos por quinze (15) minutos, a fim de que fosse redigida a presente ata, a qual após, foi a mesma lida e aprovada pelos presentes, como boa e verdadeira, razão pela qual, juntamente com o Senhor Presidente, a assino.

Rio Grande, 12 de março de 2005.

Sandra M.R.C. Farias
Sandra Maria Ribeiro Correia Farias
Presidente

Fernanda Ribeiro Correia
Fernanda Ribeiro Correia
Secretaria Geral

OAB-RS44378

2º TABELIONATO E REGISTROS ESPECIAIS
Rua Zalony, 67 - Rio Grande (RS) - Fone: (0__53) 3231-2533
Mauro Antônio Costa Martins - Tabelião
Reconheço a firma de SANDRA MARIA RIBEIRO CORREIA FARIAS, por SEMELHANÇA com a existente no arquivo deste Cartório. Dou fé.
EM TESTEMUNHO DA VERDADE
Rio Grande, 5 de janeiro de 2007
Karla Rosana da Silva Martins - Substituta - R$ 2,10 -13:49:50 507255-28445 18

2º TABELIONATO E REGISTROS ESPECIAIS
Rua Zalony, 67 - Rio Grande (RS) - Fone: (0__53) 3231-2533
Mauro Antônio Costa Martins - Tabelião
Reconheço a firma de FERNANDA RIBEIRO CORREIA, por SEMELHANÇA com a existente no arquivo deste Cartório. Dou fé.
EM TESTEMUNHO DA VERDADE
Rio Grande, 15 de janeiro de 2007
Wolney de Araujo Avila, Escrevente - R$ 2,10 -16:20:11 509329-25958 17

Sandra M.R.C. Farias

RELAÇÃO DOS SÓCIOS FUNDADORES

1. Sandra Maria Ribeiro Correia Farias, brasileira, casada, do lar, residente e domiciliada na rua Jose Faini, nº 133, Rio Grande-RS, Carteira de Identidade nº 6041358994.

2. Maria Leni Ribeiro Correia, brasileira, casada, do lar, residente e domiciliada na rua Weimar Minuto Vieira, nº 559, Rio Grande-RS, Carteira de Identidade nº 3041145651, CPF nº 712.569.540-04.

3. Fernanda Ribeiro Correia, brasileira, solteira, do lar, residente e domiciliada na rua Weimar Minuto Vieira, nº 559, Rio Grande-RS, Carteira de Identidade nº 6076025052, CPF nº 012.970.130-00.

4. Rosangela Margarth Teixeira, brasileira, solteira, professora, residente e domiciliada na rua Alan Kardec, nº 106, Rio Grande-RS, Carteira de Identidade nº 5038014551, CPF nº 532.754.970-49.

5. Marlete Chaves de Chaves, brasileira, casada, serviços gerais, residente e domiciliada na rua F, nº 259, Rio Grande-RS, Carteira de identidade nº 5106408213, CPF nº 703.058.460-00.

6. Maria Luisa Ferreira, brasileira, casada, serviços gerais, residente e domiciliada na rua F, nº 204, Rio Grande-RS, Carteira de Identidade nº 5042540971, CPF nº 751.185.910-72.

7. Sandro Duro, brasileiro, solteiro, serviços gerais, residente e domiciliado na rua F, nº 172, Rio Grande-RS, Carteira de Identidade nº1068197332.

8. Diones Heverton da Cunha, casado, serviços gerais, residente e domiciliado na rua Alvaro Silveira Ferreira,Antena 9, nº 2038, Cidade de Águeda, Rio Grande-RS, Carteira de Identidade, nº 8060754754.

9. Andercidio Farias Neto, casado, operador de máquinas, residente e domiciliado ná rua José Faini, nº 133, Rio Grande-RS, Carteira de Identidade 6069525936.

10. Rita de Cássia Ribeiro Correia, brasileira, solteira, autônoma, Rua 5, nº 134, Castelo Branco II, Rio Grande-RS, Carteira de Identidade nº 5078060208, CPF nº 993.053.560-87.

11. Lucinéia Xavier da Costa, brasileira, casada, Rua G, nº 30, Castelo Branco II, Rio Grande-RS, Carteira de Identidade nº 1065852012, CPF nº 011.278.860-29.

12. Marcelo Ferreira Rodrigues, brasileiro, casado, Rua G, nº 30, Castelo Branco II, Rio Grande-RS, Carteira de Identidade nº 6062037939, CPF nº 778.834.380-34.

13. Cléia Barcelos, brasileira, casada, serviços gerais, Rua H, nº 89, Castelo Branco II, Rio Grande, Carteira de Identidade nº 3064462215, CPF nº 732.844.670-68.

Tabelionato Mauro Martins

Sandra M. R. C. Farias

EXTRATO DE ESTATUTO

1 – Denominação: Associação Organização Não Governamental Trabalhando A Mente. Art. 1º.

2 – Fins: Integrar a comunidade, o poder publico, a familia, oportunizando a pratica da atividade artistica cultural e esportiva, entre seus sócios e dependentes, bem como da comunidade em geral. Art. 2º.

3 – Sede: Rua Jose Faini nº 133, Art. 1º.

4 – Tempo de duração: Indeterminada

5 – Modo por que se administra e representa a sociedade ativa, passiva, judicial e extrajudicialmente. Por quem a associação é representada. Composição da diretoria:
Presidente, Secretario-Geral e Tesoureiro, Art. 9º, Cabe ao Presidente representar passiva e ativamente, judicial e extra-judicialmente a Associação. Art.15

6 – Se os estatutos ou contrato social são reformaveis no tocante a administração e em geral, por maioria absoluta, de 2/3 dos socios em geral dos presentes.
São reformaveis pelo voto concorde 2/3 dos presente à Assembleia, em pleno gozo dos seus direitos, especialmente convocada para esse fim, Art.11.

7 – Se os sócios respondem ou não subsidiariamente pelas obrigações sociais: Os socios não respondem pelas obrigações assumidas pela diretoria. Art. 28.

8 - Condições de extinção da sociedade com Assembleia Geral especialmente convocada para esse fim: A Associação so podera ser extinta quando não mais atender suas finalidades, mediante aprovação de Assembléia Geral Extraordinaria com a presença de no minimo 2/3 (dois terços) dos sócios em pleno gozo de seus direitos, convocada a esse fim, com a lavratura da documentação pertinente. Art. 36

9 - Destino do patrimonio no caso de extinção: Sera destinada a uma entidade similar previamente escolhida. Art. 36, Paragrafo Unico.

OAB|RS 44378

2º TABELIONATO E REGISTROS ESPECIAIS
Rua Zalony, 67 - Rio Grande (RS) - Fone: (0__53) 3231-2533
Mauro Antônio Costa Martins - Tabelião

Reconheço a firma de SANDRA MARIA RIBEIRO CORREIA FARIAS, por SEMELHANÇA com a existente no arquivo deste Cartório. Dou fé.
DA VERDADE
EM TESTEMUNHO
Rio Grande, 5 de janeiro de 2007
Karla Rosana da Silva Martins -Substituta - R$ 2,10 -13:49:50 507255-20445 16

Tabelionato Mauro Martins

Sandra M.R.C. Farias

Organização Não Governamental Trabalhando A Mente

ESTATUTO

CAPÍTULO I
Denominação – Sede – Objetivo – Duração

Art. 1º - A Associação Organização Não Governamental Trabalhando A Mente, fundada em 12 de setembro de 2002, com sede nesta cidade do Rio Grande, Estado do Rio Grande do Sul, situada na rua José Faini nº 133, provisoriamente, é uma entidade civil sem fins lucrativos com duração indeterminada, não havendo entre os sócios direitos e obrigações recíprocas.

Art 2º - A Associação terá como finalidade integrar a comunidade, o poder público, a família, oportunizando a prática da atividade artística cultural e esportiva, entre seus sócios e dependentes, bem como da comunidade em geral.

Art. 3 º - As atividades da Associação respeitarão os princípios da ordem e das normas constitucionais, podendo buscar a cooperação, convênios e subvenções com órgãos públicos e entidades privadas, para alcançar os objetivos a que se propõe.

CAPÍTULO II
Do Fundo Social e Patrimonial

Art. 4º - O fundo Social e Patrimonial será oriundo de:

a – Donativos ou contribuições de sócios os terceiros;

b – Doação de móveis ou imóveis;

c – Subvenções ou auxílios de entidades públicas ou privadas.

Art. 5º- Constituirá patrimônio da Associação o emblema contendo um livro, uma máquina de costura, uma tesoura, a figura caricaturada de um jovem e demais bens que venham a ser adquiridos.

CAPITULO III
Do Quadro Social

Art. 6º - Qualquer pessoa poderá compor o quadro social, independente do bairro que morar, cor, raça, religião e serão designados de: associado fundador, contribuinte e benemérito.

a – associado fundador e aquele participante da fundação da Associação.

b – associado contribuinte é aquele convidado a associar-se à entidade e contribuir.

c – associado benemérito e aquele isento de contribuição, aceito pela Diretoria e que de uma forma ou outra prestar relevante serviço a mesma.

Parágrafo Único - A qualidade de associado é intransmissível.

CAPITULO IV
Dos Deveres e Direitos dos Associados

Art. 7º - São deveres dos associados:

a- Respeitar e fazer respeitar o Estatuto;

b- Comparecer às reuniões e assembléias;

c- Pagar em dia as mensalidades, se estas estipuladas pela Diretoria;

d- Dirigir por escrito à Diretoria as sugestões que julgar necessárias e comunicar mudança de endereço.

Art. 8 º - São direitos dos Associados:

a- Gozar das vantagens do presente Estatuto;

b- Votar e ser votado, exceto os Associados isentos e os Associados contribuintes que não poderão ser votados;

c- Para ser votado o sócio deverá ter mais de 5 anos de atividade e participação na Sociedade.

d- Comparecer às Assembléias tomando parte delas.

CAPÍTULO V
Da Organização Administrativa e assembléias Gerais

Art. 9º - A Associação será administrada por uma Diretoria composta por:

a- Presidente;

b- Secretário-Geral;

c- Tesoureiro

§ 1º - O exercício dos cargos da diretoria e ou de departamentos não admite remuneração de espécie alguma.

Sandra M.R.C. Farias

§ 2º - A Assembléia Geral poderá escolher um Presidente de Honra, ante o efetivo serviço prestado à entidade e, poderá exercer, a critério do Presidente, atividade na Associação.

Art. 10 - A Assembléia Geral compete privativamente:

a – Eleger Diretoria e Conselho Fiscal, ordinariamente convocado para tal.

b – Aprovação, dos Balanços e Relatórios de Atividade e das contas da Associação, anualmente e ordinariamente convocada para essa finalidade.

c – Alterar o estatuto, extraordinariamente convocada para esse fim.

Art. 11 - Para a deliberação a que se refere a letra C, do artigo anterior a exigido o voto concorde de 2/3 (dois terços) dos presentes à Assembléia, em pleno gozo de seus direitos, especialmente convocada a esse fim, não podendo ela deliberar, em primeira convocação, sem a maioria absoluta dos associados, ou com menos de um terço nas convocações seguintes.
Parágrafo Único - O mandato da Diretoria será de três anos, admitida a reeleição, eleição que ocorrera sempre no mês de Janeiro ao final do triênio, por Assembleia Geral Ordinária.

Art. 12 – A Assembléia Geral extraordinária poderá ser convocada:

a- Pela Diretoria;

b- Pelo Conselho Fiscal;

c- Por requerimento assinado de pelo menos 1/5 (um quinto) dos associados em pleno gozo de seus direitos.

§ 1º - Com exceção do disposto no art. 11, as demais decisões das Assembléias Gerais serão tomadas, em primeira convocação, pela maioria de votos de 2/3 (dois terços) dos associados presentes e, em segunda convocação com a metade mais um de 1/3 (um terço) dos associados presentes e em pleno gozo de seus direitos.
§ 2º - As assembléias Gerais sempre obedecerão a ordem do dia para as quais tenham sido convocadas.
§ 3º - As convocações aos fins dos artigos anteriores, serão feitas por Editais afixados na sede e anexos, respeitando o prazo de quinze dias anteriores às assembléias e sempre que possível divulgado na imprensa.

CAPÍTULO VI

Art. 13 – São Atribuições da Diretoria:

a – Dirigir a associação de acordo com o Estatuto;

b- Reunir-se mensalmente ou em qualquer oportunidade e, extraordinariamente convocada;

c- Apreciar propostas para aquisição de bens, definindo-as e contraindo obrigações;

d- Conceder licença a membro da Diretoria, quando solicitado e substituindo-o quando julgar necessário, temporariamente;

e- Delegar poderes de representação da entidade, onde se fizer necessário.

Art. 14 – As decisões da Diretoria serão tomadas mediante votação ou consenso de seus membros, por maioria ou deliberação do Presidente.
§ 1º - A ausência de qualquer membro da Diretoria em três reuniões consecutivas, injustificadamente, ensejará sua substituição definitiva, assumindo no seu lugar o correspondente vice-titular;
§ 2º - Qualquer membro da Diretoria que transgredir o Estatuto ou que estiver incompatibilizado com o restante da mesma, podera ser desligado por deliberação do Presidente ou por solicitação do incompatibilizado ou por votação da maioria dos membros da Diretoria.

Art. 15 - Ao Presidente compete:

a – Representar passiva e ativamente, judicial e extra-judicialmente a Associação Organização Não Governamental Trabalhando A Mente e,em todos os demais atos em conjunto com demais membros da Diretoria;

b – Convocar reuniões e assembléias gerais, presidindo as primeiras e instalando as segundas;

c – Assinar Atas, documentos que se fizerem necessários à vida da entidade;

d – Ordenar despesas e assinar cheques em conjunto com o tesoureiro;

e – Criar e extinguir Departamentos, Comissões e outros: culturais, recreativas, carnavalescas, esportivas, beneficentes, de ética, designando Diretores de sua confiança para gerenciá-los.

f - Fiscalizar diretamente todos os Departamentos, que terão autonomia para realizar projetos de acordo com o Estatuto, estes previamente aprovados pela Diretoria e ou pelo Presidente.

Art. 16 – Compete ao Secretario-Geral:

a – Tratar dos assuntos pertinentes à secretaria, confeccionar e manter em dia o fichario dos associados, a correspondência, os livros de atas e documentação afim, com o conhecimento do Presidente, assim como assinar documentos que lhe são pertinentes, exceto os da Tesouraria;

Sandra M.R.C. Farias

b – Fazer constar em ata todos os assuntos tratados, expedindo deles correspondências determinadas, quando for o caso;

c – Substituir o Vice-presidente em suas faltas e ou impedimentos;

d – Communicar a admissão de novos sócios e ou desligamentos dos que tenham se afastado do quadro social, pelos motivos aqui definidos.

e - Comparecer a todas as reuniões de Diretoria e Assembléias.

f – Substituir o Presidente em seus impedimentos.

Art. 17 - Ao Tesoureiro compete:

a - Ter sob a sua guarda os livros contábeis assim como mante-los em dia;

b – Fazer ao final de cada mes e de cada ano o balancete respectivo;

c – Assinar cheques, recibos e outros, juntamente com o Presidente;

d – Assinar despesas e pagamentos autorizados pelo Presidente;

e – Arrecadar e ter ao seu cargo todos os valores e demais pertinentes (bens que são pertences) da Sociedade;

Paragrafo Unico – Nenhuma importância ou título de qualquer natureza serão retirados do Banco sem que os documentos para esse fim contenham a assinatura do Presidente e do Tesoureiro.

CAPÍTULO VII

Do Conselho Fiscal

Art. 18 – O Conselho Fiscal será composto de três elementos, escolhidos em Assembléia Geral, sendo um Presidente e um Secretario, competindo-lhe:

a – Acompanhar a Diretoria fazendo-se ouvir em todos os assuntos pertinentes as atividades administrativas da Associação Organização Não Governamental Trabalhando A Mente;

b – Fiscalizar as contas apresentadas pelo Tesoureiro;

c – Auxiliar os demais membros da Diretoria, sempre que solicitado.

Parágrafo Unico – O Conselho Fiscal não poderá funcionar com menos de três elementos.

CAPÍTULO VIII

Da Perda dos Direitos

Art. 19 – Perderá o direito de associado, podendo ser demitido e ou excluído:

a – O associado contribuinte que atrasar mais de dois meses as mensalidades, quando estas instituídas pela Diretoria;

b – Aquele que por quaisquer motivos promover o descrédito da Associação por atos ou palavras;

c – Os que tenham a seu cargo haveres da Associação, sem autorização ou deles se apropriarem indevidamente.

§ 1º - Da decisão que decretar a exclusão por justa causa do associado, obedecendo o disposto neste Estatuto, caberá sempre o recurso à Assembléia Geral.

CAPÍTULO IX

Das Eleições

Art. 20 – As eleições da Associação serão realizadas de três em três anos, por voto secreto ou por aclamação.

Art. 21 – O Presidente do Conselho será o presidente da mesa eleitoral e nomeará quatro fiscais;

Art. 22 – Os candidatos à presidencia da Associação deverão registrar suas chapas de inscrição até 48 horas antes da eleição.

Art. 23 – Poderão votar os associados maiores e em pleno gozo dos direitos e deveres.

Art. 24 – Em caso de empate o presidente será o candidato mais idoso;

Art. 25 – Os editais referentes as eleições obedecerão o estabelecido no Paragrafo Unico do Art. 12, deste Estatuto.

CAPÍTULO X

Das Disposições e Dissoluções

Art. 26 – Em caso de pedido de demissão coletiva da Diretoria, assume o Presidente do Conselho;

Art. 27 – O mesmo terá o prazo de trinta dias para realizar nova eleição.

Art. 28 – Os sócios não respondem pelas obrigações da Diretoria.

Tabelionato Marco Maruna

Sandra M. R. C. Farias

Art. 29 – Os membros da Diretoria poderão licenciar-se de seus cargos temporariamente e reassumir mediante comunicação escrita.

Art. 30 – Os saldos verificados no fim de cada período só poderão ser aplicados na execução de projetos da Associação e ou na compra de bens ao funcionamento desta.

Art. 31 – Ao associado é obrigatório o conhecimento deste Estatuto.

Art. 32 – Os associados que não estiverem quites com a Tesouraria, se houver mensalidades não gozarão de nenhum benefício deste Estatuto.

Art. 33 – O associado para ser readmitido quando tenha deixado de contribuir sem justa causa, pelo prazo de dois meses, só será readmitido se pagar os atrasados.

Art. 34 – A Associação não se responsabiliza por atos e palavras expressados pelos associados quando os mesmos não estiverem expressamente autorizados pela Diretoria a assim procederem.

Art. 35 – Nenhum Diretor ou associado poderá carrear recursos em nome da Associação, salvo se autorizado e fiscalizado pelo Presidente. A inobservância deste dispositivo acarretará ao infrator, a advertência e ou a suspensão e ou exclusão do quadro social e, se for o caso, eventuais medidas judiciais cabíveis.

Art. 36 – A Associação só poderá ser extinta quando não mais atender suas finalidades, mediante aprovação de Assembléia Geral Extraordinária com a presença de no mínimo 2/3 (dois terços) dos sócios em pleno gozo de seus direitos, convocada a esse fim, com a lavratura da documentação pertinente.

Parágrafo Único – Essa mesma Assembleia nomeará uma comissão liquidante, composta por três membros para promover o pagamento de eventuais dívidas e destino do patrimônio, se houver, a uma entidade similar previamente escolhida.

Art. 37 – Este Estatuto entra em vigor na data de sua aprovação.

Art. 38 – Os casos omissos neste Estatuto serão resolvidos pelo Presidente em conjunto com a Diretoria.

OAB/RS 44378

2º TABELIONATO E REGISTROS ESPECIAIS
Rua Zalony, 67 - Rio Grande (RS) - Fone: (0__53) 3231-2533
Mauro Antônio Costa Martins - Tabelião

Reconheço a firma de SANDRA MARIA RIBEIRO CORREIA FARIAS, por SEMELHANÇA com a existente no arquivo deste Cartório. Dou fé.
EM TESTEMUNHO DA VERDADE
Rio Grande, 5 de janeiro de 2007
Karla Rosana da Silva Martins - Substituta - R$ 2,10 -13:49:50 507255-28445 18

Tabelionato Mauro Martins

Sandra M.R.C. Farias

CLÁUSULA SÉTIMA

O presente CONTRATO em caso de rescisão por qualquer uma das partes, não gera e não gerará direitos de natureza trabalhista e cível, bem como direito a qualquer tipo ou espécie de indenização ou compensação financeira.

CLÁUSULA OITAVA

O presente CONTRATO é firmado por 10 (dez) meses.

E por estarem de acordo às partes e as testemunhas abaixo indicadas, assinam o presente instrumento.

Rio Grande, 12 de março de 2007.

CONTRATANTE

Jaqueline Mattes Gonçalves
Coordenadora Diocesana
PASTORAL DO MENOR

SANDRA M. R. C. FARIAS
CONTRATADO

TESTEMUNHAS: _____

_____

Histórico da Ong Tam (Trabalhando A Mente)

A idéia da ONG surgiu do grupo de apresentação "Mente Sem Limite".

Devido à afinidade com as crianças e adolescentes e o respeito dos adultos.

Nosso trabalho que antes era apenas artístico agora tomou outro rumo.

Possuímos um brechó o qual por não termos alvará de feira só colocamos em eventos.

Também uma mini biblioteca que não esta aberta ao público em geral por que nos falta uma estante, o que não impede de ser usada.

- Máquinas de costura emprestadas com as quais fazemos camisetas, moletons, calças, etc.

Estamos escrevendo um livro que será patrocinado pela Smec, Contando nossa trajetória.

E em breve teremos uma cozinha comunitária, um estúdio e uma área aonde as pessoas poderão deixar os filhos aprendendo um pouco mais sobre cultura e educação.

Isso já ocorre na minha casa aonde é a sede provisória do grupo, mas em seguida com ajuda de todos (pois um ser só nada cria), teremos o lugar ideal para os artistas evoluírem suas mentes criativas.

- Iniciamos em 2002 em12 de setembro na Igreja Católica Santo Antônio.

No Bairro Castelo Branco I com a ajuda da irmã Maria.

Ainda contamos com o apoio da igreja, mas há um ano estamos no Bairro Castelo Branco II, agora como Ong Tam. (Trabalhando A Mente).

Agradeço a acolhida e espero que nosso trabalho seja reconhecido por todos, obrigado (a).

Ass.:.....

.....

ONG (TAM) TRABALHANDO A MENTE

Projeto: Mente Sem Limite.

1. Cléia: Tesoureira promove eventos.
2. Cido: Deu abrigo a sede provisória e patrocina o Mente Sem Limite.
1. Rita: Trabalha voluntária e disciplina.
2. Sandra: Presidente e idealizadora da Ong.
3. Fernanda: Secretária Geral, Promotora de eventos.
4. Marlete: Trabalha voluntária e disciplina.
5. Luisa: Dos eventos é responsável pela culinária
6. Lúcia: Dos eventos é responsável pela culinária
7. Maria: Trabalha voluntária e patrocina o Mente Sem Limite.
8. Poté: coordenador do Mente Sem Limite.
9. Rosângela: Trabalha voluntária e seu marido Ivanir, patrocina o Mente Sem Limite.
10. Marcelo: Trabalha voluntário.
11. Diones: Trabalha voluntário e a musicalidade do Mente sem Limite.

"O critério escolhido para a montagem final dos participantes foi a acolhida, todos têm um propósito de igual valor que a semente germine de frutos e prevaleça."

"Se eu preciso de algo sei em quem posso confiar, encontro uma palavra amiga e uma promessa de minha idéia realizar, assim é a Família Mente Sem Limite, sem limites pra criar."

Sandra Farias, Presidente da Ong Tam (Trabalhando A Mente).

CNBB
PASTORAL DO MENOR
Mitra Diocesana de Rio Grande

CONTRATO DE PRESTAÇÃO DE SERVIÇO

CONTRATANTE

Nome: PASTORAL DO MENOR - MITRA DIOCESANA DE RIO GRANDE
Endereço: Av. Portugal, 84
CNPJ: 87.743.613/0001-05
Representante Legal: JAQUELINE MATTES GONÇALVES
Profissão: COORDENADORA ENTIDADE
Estado Civil: CAS.
RG: 5994450-0
CPF: 513.317.990-15

CONTRATADO (A)

Nome: SANDRA MARIA RIBEIRO CORREIA FARIAS
Profissão: INSTRUTORA MUSICAL
Estado Civil: CASADA
RG:
CPF: 712.569.200.10
Endereço: JOSÉ FAINE, "G" Nº 133, CASTELO BRANCO II

CLÁUSULA PRIMEIRA

Pelo presente instrumento de Contrato de Prestação de Serviço e na melhor forma de direito, as partes acima identificadas firmam este documento que se rege pelas Cláusulas e condições a seguir estipuladas.

CLÁUSULA SEGUNDA

O CONTRATADO por sua livre e espontânea vontade se propõe a prestar serviços como OFICINEIRO (A) ao CONTRATANTE em sua obra assistencial (assistencial e educacional), localizada à Av. Portugal, 84.

CLÁUSULA TERCEIRA

O (A) CONTRATADO (A) é aceito pelo (a) CONTRATANTE para prestar os seguintes serviços:

a) **OFICINA DE HIP HOP**

CLÁUSULA QUARTA

O (A) CONTRATADO (A) se compromete a prestar serviços descritos na Cláusula Terceira, recebendo R$ 5,00 (Cinco reais) a hora, por serviço prestado.

CLÁUSULA QUINTA

O (A) CONTRATADO (A) se compromete a prestar serviços na Cláusula Terceira nas Terças-feiras e Quintas-feiras, das 14h às 16h.

CLÁUSULA SEXTA

O horário de que trata a Cláusula anterior pode ser modificado a qualquer momento por simples comunicação escrita do (a) CONTRATADO (A).

I° FÓRUM SOCIAL DAS COMUNIDADES

31 DE JANEIRO À 04 DE FEVEREIRO DE 2007

PRAÇA DOS EUCALIPTOS - BAIRRO CASTELO BRANCO – RIO GRANDE – RS – BRASIL

CRONOGRAMA CULTURAL

	31/01	1/02	2/02	3/02	4/02
Noite 19:00 – 23:00	Abertura do I° FSC - Escola de Samba Unidos da Zona Oeste - Explosão do Samba - Sintonia do Pagode - Dimensão	- Grupo Jovem da Igreja Evangélica Quadrangular - Cinema na Rua: - Ilha das Flores - OLGA	- C-Quela (Gerinho) - Emerson - Danilson - Mente Sem Limite - Revolucio-nários do Hip Hop	- SambaRap - Anjos e Querubins - Banca CNR - Mensageiros da Paz	Encerramento FSC - Gennesis - Escola de Samba da Castelo Branco

Painel Coletivo – onde as pessoas possam se expressar livremente
Sessão Cinema Almoço – das 12 às 14 horas

"RELEASE CULTURAL RIO GRANDE"
O PRIMEIRO DE MUITOS

A intenção da ONG TAM (Trabalhando a Mente) é de valorizar de todas as formas cabíveis o trabalho artesanal dos bairros, tendo em conta que não é possível mapear tantos talentos escondidos.

Usando o Hip Hop como instrumento de iniciação, já que possui o quinto elemento- **o conhecimento** – o qual nos foi passado pela ONG TAM, através do componente da Banca CNR, da cidade Pelotas através de um intercâmbio ocorrido no Fórum das Comunidades, em Rio Grande, no bairro Castelo Branco.

Nossa trajetória é de difícil acesso, mas não impossível, a partir do momento em que se pode contar com órgãos públicos e outros.

Nossa auto-estima e nosso poder mental têm uma evolução de proporção gigantesca, a partir do momento em que consegue interagir com a população.

Somos a própria realidade de um mundo totalmente desprovido de oportunidades, com um poder de barganha muito grande. Nosso desejo é de um país melhor e mais justo, com oportunidades de trabalho para todos.

Nesse sentido, a Cultura assume um papel importantíssimo em nossas vidas, possibilitando o exercício de nossa cidadania e permitindo extravasar nossos anseios de forma civilizada.

O Mestre de Cerimônia- MC- para nós, é um poeta, pois, sua rima retrata a dificuldade e a desigualdade social sofrida dentro da periferia, mandando sempre mensagens positivas e conscientes, a fim de que nossos jovens não se percam no mundo das drogas e não caiam na criminalidade. Nesse sentido, possui uma total sintonia com qualquer assunto que venhamos abordar, um exemplo do que falamos é o Release Cultural Rio Grande, o Primeiro de Muitos.

O Sobrado dos Azulejos mostra para toda a Comunidade Rio-Grandina a simplicidade de trabalhos, os quais modificaram a visão do nosso mundo- o submundo.

O estilo de dança B-Boy (Dança de Rua), exige um esforço físico semelhante ao balé, possibilitando uma liberdade de expressão.Seu objetivo é o de acabar com o derramamento de sangue dos guetos, evitando lutas e mortes, uma vez que eram feitas disputas e rachas com os B-Boys, para demonstrar quem era o melhor. Possibilita uma disciplina e um respeito com o seu par ou grupo, onde o DJ capta em um círculo, a música certa para o conjunto de diferentes preferências musicais. Um outro exemplo é em uma festa de Rap, onde não ocorre passe livre, mas os sons são diferenciados, e as

responsabilidades são iguais para todos. Isso faz com que a violência não seja incentivada, dando lugar a Paz.

Uma outra modalidade encontrada no grupo é a do Grafiteiro, que possui uma difícil tarefa em suas mãos, que é a de apagar a pichação do nosso convívio. O grafite é considerado a arte plástica das ruas, arte essa, que tomou conta das grandes cidades e que cresce a cada dia.

MOVIMENTO HIP HOP A EVOLUÇÃO

É composto por cinco elementos que expressam a realidade do cotidiano, no trabalho que cada um desenvolve.

O DJ com vinhetas de um disco e outro em uma performance de BACK TWO BACK, quando inteligentes levam mensagens positivas para o povo da periferia.

DIFERENÇA DO RAP PARA O HIP HOP

O **HIP HOP** é o conjunto do movimento nas periferias e o **RAP** é a trilha sonora de todo o conjunto (Estilo Musical). **Exemplos do HIP HOP:** oficinas, ações comunitárias, grafite, dança B-Boy, festas beneficientes etc....

Finalizando o exposto, o **RELEASE CULTURAL RIO GRANDE**, objetiva conquistar um espaço, onde os participantes coloquem seus produtos no mercado, para que as pessoas dos bairros do nosso município possam mostrar seu potencial, com a finalidade de quebrar as barreiras que as distanciam do mercado de trabalho. Por isso, o motivo desta exposição no Sobrado dos Azulejos, é dar visibilidade ao trabalho das expositoras, aumentando sua auto-estima, o que se tornou visível ao olhar de todos.

A ***ONG Trabalhando a Mente*** vivencia essa realidade todos os dias, unindo esforços, que possibilitam apresentações artísticas das mais

variadas, trabalhos artesanais e até mesmo, incentivando os estudos dos participantes do grupo.

"Não será com poucas palavras, regras nem jogo.
Que esse Projeto ficará na memória.
Perpetuando nossa história.
Cair na rotina não faz parte do nosso movimento.

Se tiver que ir a pé, ônibus ou carona, a gente se vira.
Tudo tem um porquê, por isso viemos.
A verdade é que Deus ilumina.
Que Crê e tem doutrina".

A ONG Trabalhando a Mente, acredita em um projeto de inclusão social, onde todos possam ter as mesmas oportunidades, tornando-se cidadãos do mundo, lutando por justiça social, ética e cidadania para todos, pois somos irmãos em uma mesma jornada, e nossa luta é por um mundo mais fraterno e igualitário.

Projeto Vidas

Mente Sem Limite



COMUNIDADE SANTO ANTÔNIO E
REDE DE COMUNIDADES DA ZONA OESTE



Ficha técnica

Direção Musical: Sandra M. F
Granvadinho Estúdio: Home Music
Tec. de Gravação: Marcos An
Fone p/ contato do Stúdio::91 770
Fone p/ contato CD-3235 897
ou 81124943

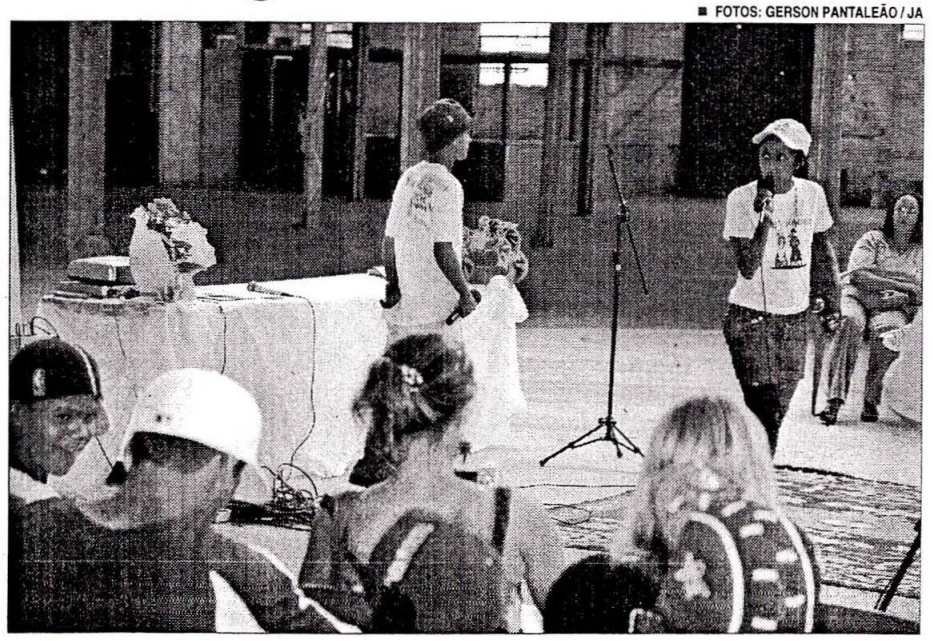
1- RG (Mr. Diones)
2- Amiga (sandra)
3- Eterna Amada (Jeferson e André)
4- Quebra de contrato (Sandra)
5- Não quero mais ficar sozinho (Sandra)
6- Mestre Tuti (sandra)
7- Senhor me abençoa, nasceu em arona Sandar
8- Biboy Poté (sandra)
9- Nossa Senhora Aparecida (Sandra)
10- 13 de junho (Sandra)
11- Guerreiro do mar (Mr. Diones)
12- O que te tocou (Mr. Diones)
13- Na hora que ela Mr. (Diones)



HOME MUSIC

Projeto leva cultura popular a crianças e adolescentes

■ FOTOS: GERSON PANTALEÃO / JA



Os jovens integram os projetos Educando com Música e Executando Corpo e Mente, desenvolvidos pela Pastoral do Menor, entidade veiculada à Mitra Diocesana do Rio Grande

Oficinas de teatro, hip hop, dança de rua, grafitagem. Desde ontem atividades da cultura popular somam-se à realidade de 60 jovens de idades entre 12 e 18 anos. Eles integram os projetos Educando com Música e Executando Corpo e Mente, desenvolvidos pela Pastoral do Menor, entidade vinculada à Mitra Diocesana do Rio Grande. Além das oficinas, os adolescentes receberão palestras sobre saúde, drogas, doenças sexualmente transmissíveis (DSTs), violência doméstica, entre outros.

A proposta é atingir não apenas os jovens, mas também as famílias. "É uma forma de exercitar a autonomia e a autoconfiança dos adolescentes, sem falar no estímulo à interação cultural com a população", explicou a presidente do Conselho Municipal dos Direitos da Criança e do Adolescente (Comdica) e coordenadora de projetos da Pastoral do Menor, Ana Fausta Pires Pozzada.

O resultado imediato é a alteração da realidade do menor através da inclusão social, o que faz com que os adolescentes se sintam parte atuante da sociedade. Outro benefício são os reflexos a médio e longo prazo. "Nossos jovens criam vínculos de amizade, alteram valores e isso eles carregarão pela vida toda", afirmou a coordenadora diocesana da Pastoral, Jaqueline Mattes Gonçalves.

ONG (TRABALHANDO A MENTE)

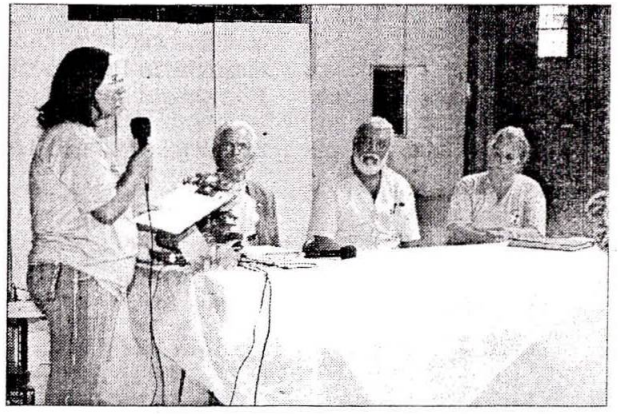
Para a presidente da Organização Não-Governamental (ONG) Trabalhando A[illegible]iente, do bairro Castelo Branco II, Sandra Farias, as atividades despertam a confiança dos jovens. "Partilhamos o conhecimento de forma que eles se sintam a vontade de trabalhar, sem vergonha ou medo", explica. Como resultado, há a desmistificação de expressões culturais como o rap e o hip hop. "Ocorre uma transformação muito grande na forma como passam a agir. É muito lindo". Para participar, os jovens precisam estar estudando.

O principal benefício aos jovens que integram os projetos é a melhora da auto-estima. Há três anos participando das atividades desenvolvidas pelo Comdica, o estudante do 1° ano do Ensino Médio, Jair Luan da Rocha, de 18 anos, já participou de cursos de carpintaria, manutenção de motor e oficinas de artesanato. "É importante na hora de buscar emprego", diz, numa referência à qualificação em busca de oportunidade de trabalho. "Só traz vantagens, não temos nada a perder".

Apoio

O lançamento dos projetos, ontem à tarde, no Centro Municipal de Eventos, contou com a presença do bispo diocesano do Rio Grande, Dom José Mário Stroeher e do gerente regional da Transpetro, Marcelo Martinelli. A partir da próxima semana, as atividades passam a ocorrer na sede da Pastoral (avenida Portugal, n° 84) e nas comunidades de bairro. A duração é de dez meses. Os projetos têm apoio da prefeitura do Rio Grande, através do Fundo Municipal da Criança e do Adolescente, Fundo Estadual da Criança e do Adolescente e Petrobras.

DANIEL VASQUES



"É uma forma de exercitar a autonomia e a autoconfiança dos adolescentes, sem falar no estímulo à interação cultural com a população", disse a presidente do Comdica e coordenadora de projetos da Pastoral do Menor, Ana Fausta Pires Pozzada

Projeto leva cultura popular a crianças e adolescentes

FOTOS: GERSON PANTALEÃO / JA



Os jovens integram os projetos Educando com Música e Executando Corpo e Mente, desenvolvidos pela Pastoral do Menor, entidade veiculada à Mitra Diocesana do Rio Grande

Oficinas de teatro, hip hop, dança de rua, grafitagem. Desde ontem atividades da cultura popular somam-se à realidade de 60 jovens de idades entre 12 e 18 anos. Eles integram os projetos Educando com Música e Executando Corpo e Mente, desenvolvidos pela Pastoral do Menor, entidade vinculada à Mitra Diocesana do Rio Grande. Além das oficinas, os adolescentes receberão palestras sobre saúde, drogas, doenças sexualmente transmissíveis (DSTs), violência doméstica, entre outros.

A proposta é atingir não apenas os jovens, mas também as famílias. "É uma forma de exercitar a autonomia e a autoconfiança dos adolescentes, sem falar no estímulo à interação cultural com a população", explicou a presidente do Conselho Municipal dos Direitos da Criança e do Adolescente (Comdica) e coordenadora de projetos da Pastoral do Menor, Ana Fausta Pires Pozzada.

O resultado imediato é a alteração da realidade do menor através da inclusão social, o que faz com que os adolescentes se sintam parte atuante da sociedade. Outro benefício são os reflexos a médio e longo prazo. "Nossos jovens criam vínculos de amizade, alteram valores e isso eles carregarão pela vida toda", afirmou a coordenadora diocesana da Pastoral, Jaqueline Mattes Gonçalves.

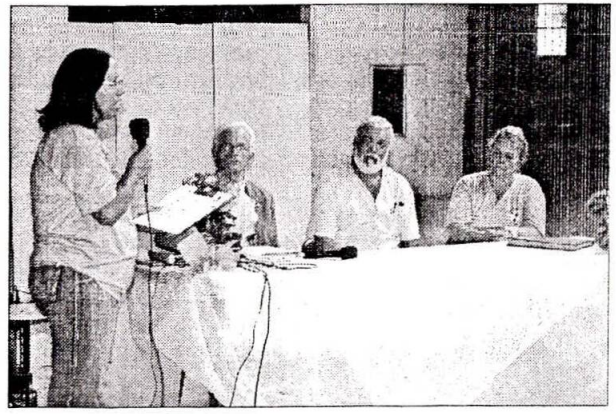
Para a presidente da Organização Não-Governamental (ONG) Trabalhando o Ambiente, do bairro Castelo Branco II, Sandra Farias, as atividades despertam a confiança dos jovens. "Partilhamos o conhecimento de forma que eles se sintam a vontade de trabalhar, sem vergonha ou medo", explica. Como resultado, há a desmistificação de expressões culturais como o rap e o hip hop. "Ocorre uma transformação muito grande na forma como passam a agir. É muito lindo". Para participar, os jovens precisam estar estudando.

O principal benefício aos jovens que integram os projetos é a melhora da auto-estima. Há três anos participando das atividades desenvolvidas pelo Comdica, o estudante do 1º ano do Ensino Médio, Jair Luan da Rocha, de 18 anos, já participou de cursos de carpintaria, manutenção de motor e oficinas de artesanato. "É importante na hora de buscar emprego", diz, numa referência à qualificação em busca de oportunidade de trabalho. "Só traz vantagens, não temos nada a perder".

Apoio

O lançamento dos projetos, ontem à tarde, no Centro Municipal de Eventos, contou com a presença do bispo diocesano do Rio Grande, Dom José Mário Stroeher e do gerente regional da Transpetro, Marcelo Martinelli. A partir da próxima semana, as atividades passam a ocorrer na sede da Pastoral (avenida Portugal, nº 84) e nas comunidades de bairro. A duração é de dez meses. Os projetos têm apoio da prefeitura do Rio Grande, através do Fundo Municipal da Criança e do Adolescente, Fundo Estadual da Criança e do Adolescente e Petrobras.

DANIEL VASQUES



"É uma forma de exercitar a autonomia e a autoconfiança dos adolescentes, sem falar no estímulo à interação cultural com a população", disse a presidente do Comdica e coordenadora de projetos da Pastoral do Menor, Ana Fausta Pires Pozzada

NO SOBRADO DOS AZULEJOS O I RELEASE CULTURAL DO RIO GRANDE

Desde o último dia 5 até o próximo dia 16, está acontecendo no espaço de exposições do Sobrado dos Azulejos o I Release Cultural do Rio Grande. Trata-se de um projeto de inclusão social da organização não-governamental "Trabalhando a Mente", que apresenta exposição de artesanato feito nos bairros Castello Branco I e II, Cidade de Águeda e Santa Rita de Cássia, bem como mostra fotográfica destacando atividades do grupo de hip hop "Mente sem Limites". Este grupo, inclusive, realizou uma apresentação especial na abertura do evento.

A ONG "Trabalhando a Mente" é presidida por Sandra Farias, moradora do bairro Castello Branco II. Ela conta que fundou o grupo de hip hop há quatro anos, naquele bairro, realizando atividades voltadas para a criançada. Através dele, presta trabalho voluntário para a Creche Raio de Luz, Caic e Pastoral da Criança. Mais tarde, teve a intenção de trabalhar com os adultos e a ONG foi fundada recentemente com esse objetivo.

A realização do I Release Cultural surgiu a partir do Forum Social das Comunidades, que aconteceu de 31 de janeiro a 4 de fevereiro na zona oeste da cidade, quando foram mostradas as atividades voltadas para a geração de emprego e renda por parte de artesãos e moradores de diversos bairros. "Agora, a nossa intenção foi trazer os trabalhos do bairro para o centro. Através desses trabalhos, estamos contando um histórico dessas pessoas e dos bairros em que residem", explica Sandra Farias. Entre o artesanato, ela destaca os trabalhos com reciclagem e garrafas Pet. Os expositores informam que, após o I Release Cultural do Rio Grande, será desenvolvida programação alusiva ao Dia Internacional da Mulher, dia 17 de março, no bairro Santa Rita de Cássia, quando haverá nova mostra de artesanato. Também há intenção de participarem da próxima Fearg/Fecis mas, para isso, estão buscando algum tipo de apoio, até mesmo através da Lei de Incentivo à Cultura. Maria Terezinha de Jesus, que é da Associação de Moradores do Bairro Castello Branco II, aproveita a oportunidade para informar que no dia 7 de abril, no campo de eucaliptos daquele bairro, estará acontecendo a Feira Comunitária de Artesanato (Fecoart).



Sobrado dos Azulejos populariza a cultura expondo trabalhos de diversos bairros do município

POPULARIZAÇÃO DA CULTURA -A secretária municipal de Educação e Cultura, Sônia Tissot, falou da satisfação em sediar, no Sobrado dos Azulejos, uma exposição desse tipo, reunindo moradores e artistas de diversos bairros da cidade. "A proposta do Sobrado é justamente a de abrir espaço para as mais diversas expressões de arte e cultura da cidade. Essa mostra significa a popularização da cultura, uma das metas de nossa secretaria e da administração municipal", destaca Sônia Tissot. O I Release Cultural do Rio Grande está aberto ao público de segundas às sextas-feiras, no horário das 13h às 19h, no andar térreo do Sobrado dos Azulejos.

Pelo Rio Grande >

Rio Grande Um projeto envolvendo a dança no sul do Estado ganha o mundo

Grupo de hip hop da periferia vira tema de documentário

Rio Grande/Correspondente
RODRIGO SANTOS

Um trabalho de recuperação da auto-estima de jovens moradores da periferia de Rio Grande, no sul do Estado, está prestes a ganhar o mundo.

O grupo Mente Sem Limite, que desenvolve a cultura do hip hop com 33 crianças e adolescentes, virou tema de um documentário produzido por alunos da Fundação Universidade Federal do Rio Grande (Furg).

A idéia partiu do universitário Alexandre Bandeira, 27 anos, como ferramenta para a defesa do trabalho de conclusão do curso de Geografia. A partir do tema da exclusão social, ele focou a realidade dos moradores do bairro Castelo Branco II e decidiu mostrar como o projeto havia mudado a realidade da comunidade.

Com Thiago Piccoli, 23 anos, estudante do último ano do mesmo curso, foram registrados dois dias na vida dos integrantes do projeto. Intitulado *Mente sem Limite – O Grito dos Excluídos*, o filme está disponível na Internet, em um blog criado por Thiago.

– Minha idéia nem era fazer um documentário, apenas registrar em imagens a realidade deles. Mas depois acabamos montando o filme, com material da universidade mesmo – conta.

O grupo ganhou as páginas de Zero Hora, em junho de 2005, quando se preparava para lançar o primeiro CD independente, cujo financiamento veio de uma colaboradora espanhola anônima. Na época, o salão paroquial da comunidade Santo Antônio servia de espaço para os ensaios dos adolescentes.



EDUARDO BELESKE, ESPECIAL, BD, 24/06/2005

O Mente Sem Limite atende 33 crianças e adolescentes, incentivando a cultura hip hop nas comunidades carentes

O que começou há cinco anos pela paixão da criadora da turma Sandra Farias, 34 anos, pela música e pela dança, acabou envolvendo muito mais gente do que ela esperava.

Integrantes devem criar ONG para reunir mães

Agora, Sandra trabalha na preparação da ONG Trabalhando a Mente. A idéia é reunir as mães dos integrantes do grupo e voluntários para oferecer cursos profissionalizantes e festivais culturais na cidade.

Mais de 60 pessoas da comunidade assistiram à defesa do trabalho de Bandeira. A nota final dada à monografia foi 9,5.

– Sei que o interesse dele e o nosso trabalho valem muito mais – diz Sandra.

Mais informações sobre o projeto pelo telefone (53) 3235-8973.

rodrigo.santos@zerohora.com.br

Ficha técnica

Título: *Mente Sem Limite – O Grito dos Excluídos*

Direção e produção: Alexandre Bandeira & Thiago Piccoli

Duração: 63 minutos

Cenário: bairro Castelo Branco II, periferia de Rio Grande

Onde ver:

http://mentesemlimite.blogspot.com

Hip Hop para transformação social

Evento reunirá, em Rio Grande, jovens adeptos ao movimento

Mais do que uma ferramenta de arte e diversão, o Movimento Hip Hop é visto como um instrumento de transformação social nas comunidades em situação de vulnerabilidade. Para chamar a atenção e ampliar a aceitação dos ritmos, do Graffiti e dos ideais do Hip Hop, o Evento Conexão Extremo Sul será realizado no próximo dia 27, em Rio Grande.

No Centro Municipal de Eventos, a partir das 14h, mais de cem DJs, MCs, grafiteiros e B-Boys do Rio Grande, Pelotas e Porto Alegre mostrarão sua arte. Desafios de rimas sobre a história do Rio Grande e a pintura de um painel de graffiti com imagens do Município também farão parte da programação, assim como as palestras sobre "Hip-Hop e a Mídia", "Hip-Hop e a postura em relação às drogas e o sexo" e "Formas de luta contra os preconceitos".

Conforme a produtora cultural do evento, Paula Stuczynski, que trabalha na porto-alegrense ONG Circulando, a idéia principal é mostrar para a sociedade que o Hip Hop é um movimento urbano, que através da cultura mostra como a sociedade pode ser modificada. "As formas de expressão, como a música, a dança e o graffiti podem também mostrar caminhos de geração de renda e afastar os jovens de realidades como a da violência e do tráfico. O Hip Hop não deixa o jovem preso ao contexto, traz novas opções, gera expectativa na vida", explicou Paula destacando que o Hip Hop quer repassar mensagens de incentivo e de superação dos problemas.

O Conexão Extremo Sul será aberto ao público bastando apenas doar um quilo de alimento não-perecível, que será repassado a entidades assistenciais. O evento deverá se estender até a noite e será coordenado pela ONG Circulando e o Grafiteiro rio-grandino, Diego Franz (N3), com apoio do Grupo Mente Sem Limites.

DÉBORA LUCAS

A arte do movimento Hip Hop

Mais de trinta grafiteiros do Rio Grande, Pelotas e Porto Alegre deram um colorido diferente ao muro do Centro Municipal de Eventos. Esta foi apenas uma das diversas atividades do encontro denominado "Conexão Extremo Sul", que teve como principal objetivo discutir o Movimento Hip Hop.

Além do grafite, o evento contou com a realização de duas palestras, apresentações de Rap e mostra de artesanato feita por moradores do bairro Cidade de Águeda.

As palestras foram ministradas pela ONG Mãos Unidas Pela Vida, que trabalha com familiares e portadores do vírus HIV, do sobre o tema. Segundo a presidente da ONG, Margareth Silva de Melo, esse tipo de encontro é muito importante, pois estimula o jovem a falar sobre assuntos mais sérios, mas, ao mesmo tempo, envolve-os em temas mais descontraídos, o que facilita a compreensão do assunto. "Desde cedo, eles precisam saber dos riscos que a Aids e as Doenças Sexualmente Transmissíveis proporcionam, além do preconceito que ainda existe por parte de muitas pessoas. E não é só a Aids que proporciona isso: a sociedade ainda tem diversos tabus, como o preconceito contra pessoas diferentes, como os portado-

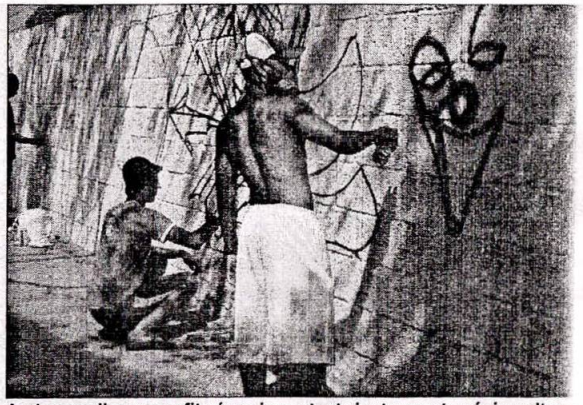
Entre uma conversa e outra, diversos grupos se apresentaram no palco montado no largo em frente à antiga Estação Férrea, onde 13 grupos de Rap mostraram seu trabalho.

Este é o segundo ano que a ONG porto-alegrense Circulando Informação e Arte Urbana desenvolve um evento como esse. Segundo os integrantes, o evento visa não só à divulgação do Movimento Hip Hop, mas também a mostrar ao jovem que ele pode ter uma vida saudável, com muita atitude e sem o uso de drogas. "São diversas manifestações: grafiteiros, B-Boys, DJ e MCs. Todos desenvolvendo um

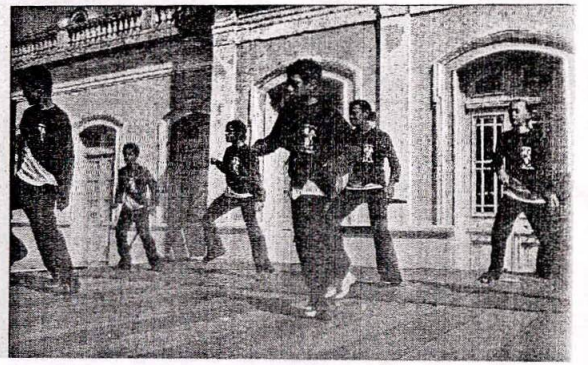
fiteiro Diego Franz (N3).

Anderson Gomes (Sirilo) tem 21 anos e mora em Alvorada. Ele foi uma das 36 pessoas que grafitou o muro e explica a importância do evento. "O grafite é arte, mas muitas pessoas não o vêem assim. Pintar este muro é como estar pintando um quadro. Comecei a grafitar em 1999 e, de lá pra cá, o movimento já cresceu bastante graças a atividades como esta. O grafite tem seu espaço devido à sua importância sócio-cultural", diz.

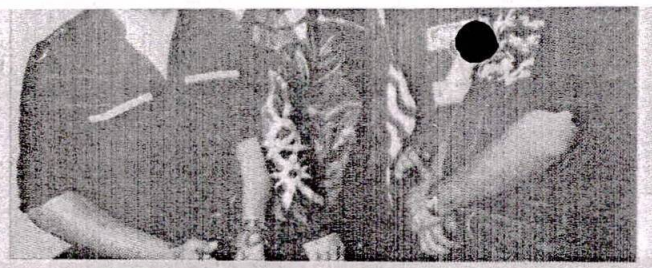
Além da ONG de Porto Alegre, o "Conexão Extremo Sul" foi coordenado pelo Grupo Mente Sem Limites, da comunidade



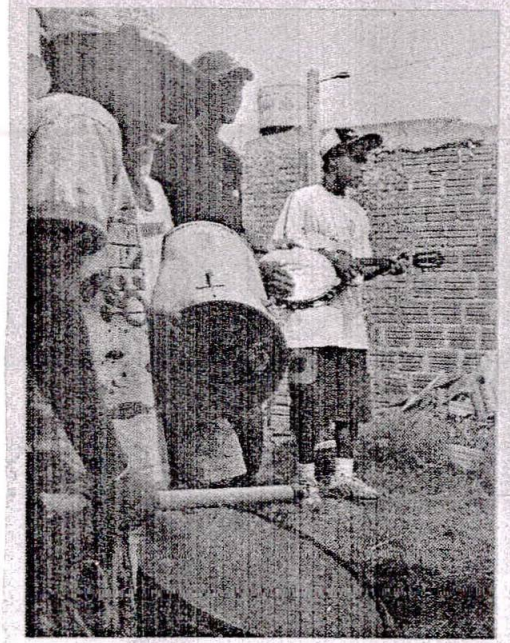
Anderson diz que grafite é um importante instrumento sócio-cultura



Festa do Pescador. E ainda tem Alexandre Ta[illegible]ra (1º/07), Tchê Guri (02/07), Tchê Forró (05/07) e Só Fandango (15/07).



Haverá público? Com certeza. Garantia de boa platéia é também a rodada rio-grandina Elevation Band U2 Cover (direita), cujos integrantes são Charly Sobriño (vocal), Daniel Goldberg (guitarra/teclado), Oscar Bubble (baixo) e Marco Camargo (bateria).

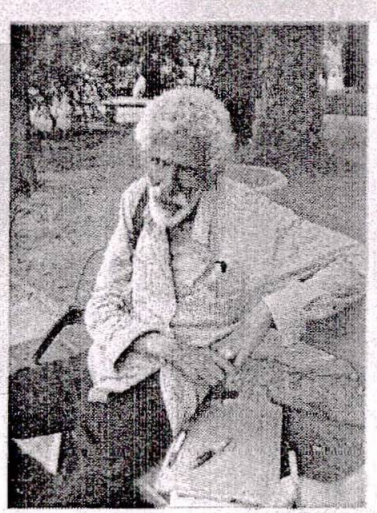


Periferia em alta

Quem também marca presença na Fearg/Fecis são os grupos Elemento Neutro (10/07) e Mente sem Limite (12/07). Ambos são egressos de comunidades da periferia do Rio Grande e têm a carreira pautada pela inclusão social de jovens carentes. E a música não fica atrás, com destaque para as combatentes rimas do rap. Também sobem ao palco, no dia 10, Mr. Dhiones e Banda RG, Controvérsia, Estrada e Grupo Divisão de Rua.

Homenagem póstuma

Falecido no início do mês, Irio Rodrigues (foto), o popular Poeta Pobre, ganhará uma homenagem durante a Fearg/Fecis. Na Estação Cultural, o grafiteiro Guilherme Gerundo irá apresentar "Grafitando a Poesia", junto à Academia Rio-Grandina de Letras. Mais do que merecido.



O novo rock

O rock rio-grandino estará bem representado por bandas como a Elektra (foto à esquerda). Formado por Paula Nascimento (vocal), Christian Talaier (guitarra), Brad Acunha (baixo) e Hamilton Freitas (bateria), o quarteto promete agitar a galera no dia 4 de julho, quando apresenta canções próprias e releituras do pop/rock nacional e gringo. Outra que promete arrebatar o público alternativo em 1º de julho, na Estação Cultural, é a Luiza Prefere a Morte (à direita), banda de Mauro F. (vocal), Luiz Young (guitarra) e Mahhh (baixo), com influências que vão de Velvet Underground a Sonic Youth, passando por Cure e Nirvana. Quem também volta ao palco da Fearg/Fecis é a Rajneesh e suas covers inusitadas. A banda, formada por Murilo Sedrez (vocal), Ricardo "Fender" Ortiz (guitarra), Silva, LSD (guitarra), Adão Penna (baixo) e Leonardo Leopoldo (bateria), toca no dia 8 de julho, também no Palco Principal. Ainda completam as revelações roqueiras o punk da Chernobyl (02/07), e o alt.rock da Aneurysm (05/07), Symposion, Atitude Modulada e Half Pipe (07/07). Todas na Estação.





Tem "1º Release Cultural do Rio Grande" no Sobrado dos Azulejos

Uma visita ao Sobrado dos Azulejos pode ser uma ótima oportunidade de entrar em contato com a história e a produção artesanal das comunidades de bairros do Rio Grande. Até o dia 23, os trabalhos desenvolvidos no Município estarão em exposição no 1° Release Cultural do Rio Grande. Com um diferencial: o acesso é gratuito. "O pessoal dos bairros está trazendo seu trabalho para a vitrina da cidade. Estamos invadindo o Centro", comemora a presidente da ONG Trabalhando a Mente, Sandra Farias, idealizadora da mostra.

Além das peças de artesanato - como guardanapos em crochê, pintura em tecidos, bolsas e enfeites produzidos em garrafas pet - uma mostra paralela expõe fotos e material jornalístico publicado na imprensa sobre os grupos "Mente Sem Limite", da Trabalhando a Mente, e "Vida e Solidariedade", da Cia de Teatro e Dança Gêneses.



Artesanato produzido pelas comunidades de bairro do Rio Grande ficará exposto até o dia 23 no Sobrado dos Azulejos

Ao todo, 25 artesãos participam da atividade, promovida com o apoio da Secretaria Municipal de Educação e Cultura (Smec). "Se chama 'release' porque conta as histórias dos bairros do Rio Grande. Há também uma questão de identidade entre as iniciais RG e o nome do Município", explica Sandra.

Além de disponibilizar um espaço para o artesão expor e comercializar o seu trabalho, Sandra chama a atenção para a delicadeza do material exposto. "São trabalhos com qualidade suficiente para estarem presentes na Fearg, mas que infelizmente ficam de fora, já que seus criadores não têm poder aquisitivo para participar", diz.

A diretora da Unidade de Cultura da Smec, Márcia Helena Granada, explica que a proposta é dar visibilidade ao trabalho desenvolvido nos bairros, voltando o espaço para as movimentações culturais. "Nada melhor do que nos apropriarmos do Sobrado através da arte", afirma.

O quê: 1º Release Cultural do Rio Grande

Local: Sobrado dos Azulejos - rua Marechal Floriano, 130

Visitação: de segunda a sexta-feira, das 13h às 18h

PARA ARTESÃS, INICIATIVA TRAZ RETORNO E VISIBILIDADE

A oportunidade de expor faz com que mais artesãos se envolvam na arte de criar, além de oportunizar a troca de informações e técnicas. Um exemplo é a artesã Ivonira Brasil Lima, da Comunidade Católica Santo Antônio. Freqüentemente, ela participa de oficinas a fim de aprimorar suas confecções. "Depois ofereço os cursos nas comunidades", explica em meio a materiais criados a partir de técnicas como decupagem, biscuit e pinturas.

Os preços das peças variam de acordo com o material e a mão-de-obra utilizada. As mais acessíveis ficam por R$ 3,00, enquanto aquelas que requerem maior dedicação chegam a custar R$ 20,00.

A oportunidade se destaca pela geração de trabalho e renda. "Trocamos produtos e aprendemos como produzir", relatam Mara Moreno e Maria Terezinha de Jesus, da Associação de Moradores Castelo Branco II. "Além de aprender, ensinamos outras pessoas. É um meio de renda para toda a família", diz Selmira Santana de Abreu.

OFICINAS

No dia 7 de abril, a ONG Trabalhando a Mente promove a 1ª Feira Comunitária de Arte (FecoArte), na Praça dos Eucaliptos, no bairro Castelo Branco. Com edições mensais, além de exposição e comercialização de artesanato, serão promovidas oficinas abertas à comunidade. "É uma forma de multiplicarmos nosso conhecimento", diz Sandra Farias.

DANIEL VASQUES



Ivonira Lima, da Comunidade Católica Santo Antônio, freqüenta oficinas e depois oferece cursos nas comunidades

Apresentação no posto do tigre



Centro de Convivência da Furg

